

Por falta de nomeação, defensor mais votado assume DPU na segunda

Como a Presidência da República ainda não nomeou o novo defensor público-geral da União, foi necessário que o Conselho Superior do órgão escolhesse, nesta sexta-feira (15/1), o mandatário interino do órgão. A partir desta segunda-feira (18/1), o defensor público federal Lúcio Ferreira Guedes vai assumir o posto.

DPU



Lúcio Ferreira Guedes foi eleito pelo Conselho Superior da Defensoria Pública da União.
DPU

Guedes assumirá interinamente, porque o mandato de Haman Tabosa de Moraes e Córdova como defensor-geral terminou no fim de 2015. Além desse cargo, estão vagos os postos de subdefensor público-geral federal e de corregedor-geral, que poderiam assumir o exercício da chefia. Esses cargos ficaram vagos no início de novembro. Todos dependem de nomeação pela Presidência da República.

Agência Brasil



Mandato de Haman Tabosa de Moraes e Córdova como defensor-geral terminou no fim de 2015.
Agência Brasil

Além de escolher o defensor-geral interino, o Conselho Superior também decidiu pedir à Presidência da República que nomeie os próximos dirigentes o quanto antes. Segundo a representante da Associação



Nacional dos Defensores Públicos Federais (Anadef), Michele Leite, o Ministério da Justiça, a Casa Civil e a Presidência da República estão cientes da situação. *Com informações da Assessoria de Imprensa da DPU.*

Date Created

15/01/2016